

COMPLIANCE ZERO

# Toffoli se declara impedido de julgar prisão de Vorcaro

Ministro ressaltou que decisão não atinge momentos anteriores do inquérito, quando estava sob sua relatoria



CRISTIANO MAZY

'Foro íntimo'. Mais cedo, Toffoli já havia se declarado impedido para relator pedido de criação de CPI

PEPITA ORTEGA  
pepita.ortega@pib.globo.com.br  
BRASILIA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem se declarar impedido de julgar a manutenção da prisão de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, a ser analisada pela Segunda Turma a partir de amanhã. O magistrado alegou "motivo de foro íntimo" e ressaltou que sua declaração de suspeição se dá "a partir desta fase investigativa", ou seja, sem atingir momentos anteriores do inquérito, quando este estava sob sua relatoria.

Em breve despacho assinado na noite de ontem, Toffoli lembrou que, horas antes, ele havia se declarado suspeito para analisar o pedido do deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) para que o STF obrigasse o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a criar a CPI do Banco Master. O ministro então citou a "correlação" de tal processo com o inquérito que levou à terceira etapa da Operação Compliance Zero na semana passada, quando Vorcaro foi preso pela segunda vez.

Mais cedo, no entanto, ao abrir mão da relatoria do pedido de Rollemberg, o ministro destacou que foram "definitivamente afastadas quaisquer hipóteses" de suspeição ou de impedimento de sua atuação nos processos da Operação Compliance Zero.

INICIATIVA PRÓPRIA

O ministro citou, na ocasião, a nota oficial do STF em que foi anunciado que ele havia deixado a relatoria do caso Master, por iniciativa própria, e portanto não estaria impedido para eventualmente julgar o processo, no plenário da Corte ou na Segunda Turma.

No mês passado, Toffoli deixou a relatoria do caso Master após a divulgação de informações de que ele é sócio de uma empresa que vende, a funções ligadas a Vorcaro, parte de um resort no Paraná. O ministro André Mendonça

assumiu então a relatoria do caso. Colegas de Toffoli apontavam que seria "positiva" uma declaração de impedimento por parte do antigo relator do caso. De forma reservada, esses magistrados avaliam que não há impedimento técnico para a participação, mas o gesto poderia encerrar de vez o capítulo envolvendo o ministro e o caso Master.

MANDADO DE SEGURANÇA

Já no mandado de segurança, Rollemberg, que é da base do governo Lula, pede que o presidente da Câmara, Hugo Motta, instale a CPI do Master. O parlamentar argumenta que o obstáculo à instalação da comissão "configura uma clara violação ao direito dos parlamentares, bem como uma afronta ao direito de fiscalização inerente ao poder legislativo". Após Toffoli se declarar suspeito, a ação foi redistribuída para Cristiano Zanin.

Rollemberg invocou o precedente da CPI da Covid, aberta após determinação do ministro aposentado Luís Roberto Barroso. Alegou suposta omissão do presidente da Câmara em não abrir a apuração parlamentar.

Os mesmos argumentos foram usados pela oposição, capitaneada pelo deputado Carlos Jordy (PL-RJ), para acionar André Mendonça e pedir a instalação da CPI Mista do Master, que seria formada por deputados e senadores. A diferença entre as duas comissões é que a segunda mira os ministros Alexandre de Moraes e Toffoli.

Dados obtidos a partir do celular de Vorcaro, apreendido no momento de sua primeira prisão, em 17 de novembro de 2025, mostram troca de mensagens com Moraes naquele dia, como revelou a colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

As mensagens mostram que Vorcaro prestava contas ao ministro sobre as negociações para a venda do Master e sugerem que ele também falou sobre o inquérito sigiloso que tramitava na Justiça Federal de Brasília e acabou levando à sua prisão.

STF manda ex-cúpula da PM do DF cumprir pena pelo 8/1

> O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prisão definitiva dos cinco ex-integrantes do comando da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) condenados por omissão

durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

> Marcelo Casimiro, que foi comandante do 1º Comando de Policiamento Regional, responsável pela área da Esplanada dos Ministérios, se apresentou à Corregedoria da PM. As defesas dos policiais foram informadas diretamente pelo órgão sobre a necessidade de apresenta-

ção ao Departamento de Controle e Correição para início do cumprimento definitivo da pena.

> Os policiais militares foram condenados a 16 anos de prisão pelos crimes de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. (Peppita Ortega)

Comércio em PAUTA

Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac



CNC DEFENDE JORNADA NEGOCIADA

O debate sobre o fim da escala 6x1 deixou de ser apenas uma bandeira trabalhista e passou a ocupar o centro das preocupações do setor de serviços. Diante do avanço da proposta no Congresso, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) intensificou a articulação política e técnica para defender que possíveis mudanças na jornada ocorram por meio da negociação coletiva, e não por imposição constitucional. O tema mobilizou o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), que reuniu representantes do trade para alinhar dados e estratégias. Segundo o economista-chefe da CNC, Fábio Bentes, uma redução linear da jornada pode elevar a folha do setor em 26,9% com repasse potencial de 12,5 pontos percentuais aos preços e impacto negativo de 9,3 pontos no volume de receitas. "O turismo é altamente sensível a eventuais choques de custos do fator trabalho por ser um dos grandes empregados da economia. Quando esse custo sobe, no grau de repasse tende a ser limitado à queda da demanda afetando significativamente o setor", explicou.



José Roberto Tadros, Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, alerta para efeitos sistêmicos. "Somos favoráveis à redução da jornada desde que feita por convenção coletiva. Uma regra única ignora as diferenças regionais e setoriais e pode comprometer empregos", afirmou. Com 3,8 milhões de vínculos acima de 40 horas semanais, o turismo é apontado como um

dos mais sensíveis à mudança. A CNC defende que o debate considere dados econômicos e a sustentabilidade das empresas. Ao levar números e simulações ao centro da discussão, a entidade busca deslocar o debate da retórica para a evidência, sustentando que qualquer alteração na jornada deve equilibrar proteção ao trabalhador e viabilidade econômica.

SESC PARTICIPA DE MOMENTO HISTÓRICO DO CINEMA NACIONAL

No dia 15 de março, o Brasil estará mobilizado na torcida pelo filme O Agente Secreto, indicado ao Oscar 2026 em quatro categorias, entre elas Melhor Filme. É o segundo ano consecutivo que o cinema brasileiro se destaca na principal premiação da indústria cinematográfica mundial. O setor audiovisual vivencia um importante momento, movimentando a economia e gerando milhares de empregos. O Sesc participa dessa iniciativa com projetos que incentivam a produção cinematográfica, como a Mostra Sesc de Cinema. Em sua 9ª edição, é uma oportunidade para cineastas e produtores independentes exibir seus trabalhos e alcançar o público de todo o País. A mostra contempla curtas, médias e longas-metragens, com oferta de licenciamentos de até R\$ 255 mil. As inscrições para esta edição estão abertas gratuitamente até 31 de março. Outra iniciativa que abre espaço ao cinema nacional é o CineSesc. Anualmente, o

projeto licencia produções recentes e clássicas que são exibidos também gratuitamente nas unidades por todo o País. Além de abrir espaço para fil-

mes que estão fora do circuito comercial, o CineSesc oferece acesso à produção nacional, reaproximando o público das salas de cinema.



MÊS DA MULHER: SENAC OFERECE SERVIÇOS GRATUITOS NO PARK SHOPPING

No dia 8 de março é celebração do Dia Internacional da Mulher e, para homenagear as visitantes, o Park Shopping Campo Grande e o Senac no Rio de Janeiro promovem serviços e oficinas gratuitos, a partir de hoje até o dia 7 (sábado), sempre das 18 às 21 horas, no Espaço Senac, no Piso L2 do shopping (Estr. do Monteiro, 1.200, Campo Grande). As inscrições são feitas no local, o atendimento é por ordem de chegada, e a participação

está sujeita à lotação. Mais informações podem ser obtidas na unidade Senac-RJ de Campo Grande (Rua Barcelos Domingos, 58), por WhatsApp (21) 97605-9146 e pelo telefone (21) 2018-5866.

No primeiro dia da programação (5), as frequentadoras do centro comercial poderão participar do SPA da Mulher, onde vão receber serviços de quick massage e reflexologia podal. A sexta-feira será voltada para a Saúde da Mulher, com aferi-

ção de pressão arterial, glicemia e cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal).

As interessadas receberão informações sobre o Março Lilás, que traz questões como o câncer de colo do útero, e o Março Amarelo, que alerta para a endometriose. Nesse dia, ainda haverá sessão de skincare e massagem facial, com dicas de cuidados com a pele. No sábado, haverá Concurso de Imagem, com coloração pessoal e visagismo.



Serviço de reflexologia podal